

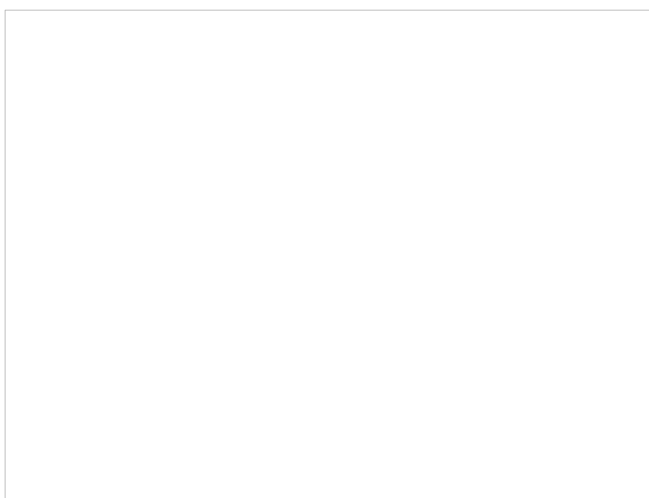
Minas Gerais ganha nova rota aérea no transporte de cargas

Qua 07 outubro

O vice-governador de Minas Gerais, Paulo Brant, esteve, na tarde desta quarta-feira (7/10), no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, para a inauguração de uma nova rota regular de carga.

O primeiro voo veio de Miami, EUA, e chegou à capital mineira às 16h. A nova rota de voos cargueiros é uma parceria da BH Airport (detentora da concessão do aeroporto) com a Bringer Air Cargo, ligando Reino Unido, Itália, Holanda, China, Taiwan e México a Minas Gerais, com conexão em Miami. Esta rota será fixa e ocorrerá sempre às quartas-feiras.

“Acreditamos que o futuro dessa iniciativa é chegarmos a uma frequência de voos diários”, afirma o vice-governador Paulo Brant. “A logística é um desafio que temos em Minas e, aqui, neste aeroporto, temos um polo de geração de possibilidades nessa área. Em nome do [Governo de Minas](#) quero dizer que estamos à disposição para trabalharmos juntos por novas possibilidades”, acrescenta.



BH Airport / Divulgação

Rota regular

Esta nova rota se insere na estratégia de consolidar o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte como o maior hub logístico de Minas Gerais, com a oferta de um portfólio de produtos e serviços que atende a diferentes necessidades de mercado.

O gestor executivo de Soluções Logísticas da BH Airport, Rafael Laranjeira, ressalta a importância da rota para o Aeroporto Industrial e para Minas.

“Nosso estado é um dos que mais realiza importações no Brasil. Ter uma rota regular, semanalmente, representa desenvolvimento e mais eficiência em termos de ganho de tempo e redução de custos para os importadores mineiros. Além disso, com esse voo, as empresas podem trazer carga de diversas partes do mundo, tendo o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte como destino final”, destaca Rafael Laranjeira.

Eduardo de Castro, presidente da Bringer Air Cargo, também enfatiza a criação da nova rota aérea de cargas. “O principal benefício dessa rota regular está em conectar Minas Gerais ao mercado

internacional de transporte de carga, o que refletirá em mais competitividade para as empresas mineiras. A expectativa é que as companhias importadoras aproveitem a oportunidade de contar com essa rota até para que possamos ampliar a sua frequência em um curto período de tempo”, projeta Castro.